

nossos dias, pela revolta, pelo terrorismo.

Estas páginas fazem pensar, refletir, sobretudo, fazem com que o homem se encontre «em toda a sua dignidade». Elas mostram como é necessário um ideal que dê ao homem a felecidade, que o faça compreender o valor do sofrimento e até do martírio. Fala do valor da fé, da graça de Deus, de como o homem, por ela, se transforma em Cristo, seu último fim. São interessantes as dez páginas, que dedica ao capítulo «Levanta-te homem»!!! Vive de olhos postos no futuro, porque da humilhação da morte tens a certeza de vida.

Excelente livro para meter na mão da nossa Juventude, à qual Monsenhor R. Martins tem dedicado toda a sua vida, como escritor, como Professor e como Pároco. Fazemos votos para o culto Autor desde livro continue a escrever para bem dos leitores e das letras, pois Portugal tem absoluta necessidade de livros construtivos.

A edição é esmerada. — José Arieiro

ROCHA MARTINS, Mons. Alberto, 5 Sermões. Edição do Autor. 1 vol. de 92 ps. 210×150, Barcelos 1982.

O Autor é conhecido em todo o Portugal, como escritor, conferencista e Orador.

Nas grandes solenidades da Semana Santa, de Braga, tem feito ouvir a sua voz nos sermões das Sete Palavras, de Nossa Senhora das Dores, do Mandato, do Enterro do Senhor e da Solenidade de Nossa Senhora. Muitos ouvintes, entusiasmados com as ideias e a forma destes sermões, pediram-lhe que os publicasse para poderem ser lidos e continuarem a despertar nas almas dos leitores os mesmos sentimentos, que eles (ouvintes) tiveram.

Têm razão, porque Mons. Rocha Martins sabe aliar a ideia exacta à forma precisa para convencer e deliciar. Seus sermões têm doutrina, ficam na mente dos ouvintes. Relidos, convencem. O Autor prestou um bom serviço à Igreja e aos sacerdotes mais novos, que querem dedicar-se ao ministério da pregação.

A edição é muito boa. — José Arieiro

ESCRIVA, Josemaria, Via Crucis. Ed. ARES. 1 vol. de 123 ps. 225×155. Milano 1981.

Esta nova obra póstuma do Fundador do Opus Dei — depois do volume de homilias com o título Amigos de Deus, publicado em 1980 — é um livro de espiritualidade que é caracterizado pelo estilo e pela profundidade das reflexões e das sugestões, que os leitores de Caminho conhecem bem.

Monsenhor Escrivá sempre praticou e sempre pregou a contemplação pessoal e sincera da vida de Jesus; e, em particular, da Sua Paixão. Algumas considerações, nascidas da fé e do amor com que Monsenhor Escrivá contemplava as cenas da Paixão, já tinham aparecido nos «mistérios dolorosos» do singularíssimo livro que é O Santo Rosário. Agora são-nos apresentados novos e mais amplos pontos de meditação pelas páginas deste livro que percorre as fases salientes da obra da Redenção — desde a condenação até à sepultura — através das catorze «estações» da Via Sacra, o tradicional exercício de piedade cristã que repropõe episódios tirados do Evangelho e da tradição secular.

Como sempre gostou de fazer, e como só ele sabia fazer, o Autor ajuda eficazmente a «entrar» nas cenas da vida de Jesus, para as viver verdadeiramente na primeira pessoa, como protagonistas e não como espectadores, porque o cristão — todo o cristão — é chamado a ser ipse Christus: do amor a Jesus à imitação de Jesus e à identificação plena com Ele.

Dom Alvaro del Portillo, sucessor de Monsenhor Escrivá como Presidente Geral do Opus Dei, escreve na apresentação que esta obra «foi preparada, como as precedentes, para ajudar a fazer oração e, com a graça de Deus, a crescer no espírito de compunção — dor de amor — e de gratidão para com o Senhor que nos resgatou com o preço do Seu Sangue». E efectivamente as páginas da Via Sacra levam a fazer propósitos de conversão, de maior dedicação a Deus, em união íntima e amorosa com Jesus nosso Redentor e com Maria, que a Igreja chama Corredentora.

A edição italiana deste precioso escrito espiritual de Monsenhor Escrivá

tem ainda um alto valor bibliográfico, enquanto o texto de cada uma das «estações» é ilustrado com reproduções a cores da Via Sacra pintada em 1747 por Giandomenico Tiepolo e conservada na igreja de S. Polo em Veneza: uma obra prima da arte sacra que

Direito Canónico

GORDON, I. — GROCHOLEWSKI, Z., Documenta recentiora circa rem matrimonialem et processualem cum notis bibliographicis et indicibus. I e II. Ed. Pontificia Universitas Gregoriana. 2 vols. de 458 e 362 ps. 240×170. Romae 1977 et 1980.

A presente obra é uma colecção de quase centena e meia dos documentos mais recentes sobre direito matrimonial e processual canónico. Autores desta colecção são os Professores da Universidade Gregoriana, Gordon e Grochowski. Como se diz no Prefácio, a presente obra aparece agora na sua terceira edição, tendo as duas primeiras sido edições policopiadas. Isto, no que diz respeito ao primeiro volume.

O critério de selecção dos documentos consistiu em reunir os documentos quer do Concílio Vaticano II, quer dos Papas João XXIII e Paulo VI, quer dos Dicastérios e Comissões da Cúria Romana, que dizem respeito ao direito matrimonial e processual canónico, para que os catequistas, e sobretudo os juizes, os possam consultar mais facilmente.

O primeiro volume é uma colecção de 74 documentos. O segundo contém cerca de 70 documentos, publicados desde Junho de 1976 até Fevereiro de 1979. Alguns documentos são anteriores a 1976, mas pareceu oportuno publicá-los quer pela sua importância quer porque são difíceis de encontrar.

O primeiro volume está dividido em quatro partes: 1) Sobre o matrimónio substancialmente considerado; 2) Sobre as causas matrimoniais; 3) Sobre os outros processos; 4) Sobre o Supre-

para muitos terá o sabor duma descoberta.

A apresentação gráfica é magnífica, como é timbre das edições ARES, que, por isso, estão de parabéns. — J. A. Marques

mo Tribunal da Signatura Apostólica. Dentro de cada uma das partes foi preferida a ordem lógica à ordem cronológica.

No segundo volume, são publicadas também as normas dadas depois do Concílio Vaticano II sobre as Causas dos Santos, úteis sobretudo para os Professores e alunos do Estudo Rotal e do curso de doutoramento das Faculdades de Direito Canónico. Este volume acrescenta uma nova parte — a quinta —: Sobre a Sagrada Romana Rota. Além disso, a primeira parte é enriquecida com um terceiro capítulo sobre a forma extraordinária do matrimónio, e com os capítulos sexto e sétimo acerca das faculdades quer dos Bispos quer dos Legados da Santa Sé sobre o direito matrimonial. A segunda parte contém uma nova secção — a E — sobre o processo de dissolução do matrimónio em favor da fé. Finalmente, foram acrescentados quatro capítulos: o 19.º sobre as normas válidas para cada processo; o 20.º sobre a remoção dos párocos; o 22.º sobre as causas dos santos; e o 23.º sobre o exame das doutrinas.

A primeira parte do primeiro volume coleciona os documentos mais recentes sobre: 1) a natureza do matrimónio; 2) os matrimónios mistos; 3) a delegação do diácono dada para assistir ao matrimónio; 4) o direito matrimonial condendo.

A segunda parte é dedicada à colecção dos documentos mais recentes sobre as causas matrimoniais. Um primeiro capítulo — o quinto do volume — é dedicado à colecção das normas universais. O segundo — o sexto da obra — é dedicado às normas particulares. O sétimo capítulo — segundo desta parte — coleciona as normas so-